
[Povos indígenas da Argentina na luta contra a exploração do lítio](#)

Em Jujuy, no noroeste da Argentina, comunidades indígenas e trabalhadores de diversos setores lutam contra a reforma constitucional da província, aprovada em junho de 2023. A reforma permite a extração de lítio em territórios indígenas e criminaliza protestos sociais, entre outras violações de direitos. O lítio é considerado um recurso “estratégico”, sobretudo para empresas e países do Norte, pois é fundamental na eletrificação de carros e outras aplicações.

Após semanas de violentas ações de repressão por parte da Polícia contra os manifestantes, [as comunidades anunciaram](#) que farão uma caminhada de mais de 1.600 quilômetros até Buenos Aires, capital do país, para exigir a anulação da reforma e o reconhecimento da propriedade comunitária da terra. Jujuy faz parte do chamado “triângulo do lítio”, que se estende por partes da Argentina, Chile e Bolívia.

Para saber mais sobre essa luta, recomendamos a leitura da [seção Jujuy do portal de notícias “Agência Tierra Viva”](#) e este artigo da [agência Pelota de Trapo](#), no qual o jornalista e escritor Raúl Zibechi analisa o que está acontecendo na Argentina no contexto do avanço do extrativismo na América Latina.